

ARRECAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais Recursos Ordinários

FONTE 500

Maio | 2022

SECRETARIA DA
FAZENDA

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOURO
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Luiz Carlos da Silva Leal

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon, economista

Melquisedeque Tavares Oliveira, economista

Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: asecon@sefaz.to.gov.br

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo.....	6
3. Previsão X Arrecadação	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE	17
6. ICMS.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A MAIO DE 2022.....	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A MAIO DE 2022	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MAIO/2022–IPCA)	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A MAIO DE 2022	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS MAIO/2022 – IPCA)	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A MAIO DE 2022	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO (2020-2022).....	21
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES	22
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – MAIO (2022)	24
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022	26



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em maio de 2022, R\$ 788,14 milhões, registrando um crescimento real de 9,13% em relação a maio de 2022. No acumulado do período de janeiro a maio de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 3,75 bilhões, apresentando um crescimento real de 9,67% em relação ao mesmo período de 2021.

DESTAQUE DE MAIO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de maio de 2022 foi de R\$ 440,82 milhões, com variação nominal de 14,66% e real de 2,62% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de maio de 2022 foi de R\$ 363,87 milhões, com variação nominal de 17,79% e real de 5,42% em relação ao mesmo mês de 2021.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em maio de 2022 foi de R\$ 584,96 mi, variação nominal de 20,65% e real de 7,99% em relação ao mesmo mês de 2021.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a maio de 2022 foi de R\$ 2,17 bilhões, com variação nominal de 16,10% e real de 4,37% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a maio de 2022 foi de R\$ 1,74 bilhão, com crescimento nominal de 17,55% e real de 5,65% em relação ao mesmo período de 2021.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a maio de 2022 foi de R\$ 2,78 bilhões, variação nominal de 22,47% e real de 10,17% em relação ao mesmo período de 2021.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A MAIO DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	1.940.879.978	2.170.732.302	229.852.324	111,84
IRRF	293.586.708	240.093.771	(53.492.937)	81,78
IPVA	91.229.294	85.968.562	(5.260.732)	94,23
ITCMD	10.670.060	23.185.346	12.515.286	217,29
ICMS	1.499.431.303	1.740.835.311	241.404.007	116,10
Taxas	5.615.005	5.543.879	(71.126)	98,73
Dívida Ativa	40.347.609	75.105.434	34.757.825	186,15
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	22.050.428	116.302.776	94.252.348	527,44
SERVIÇOS	2.194	134.689	132.495	6.139,66
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.834.529.808	2.803.668.555	969.138.747	152,83
FPE	1.828.637.378	2.783.314.309	954.676.931	152,21
Demais Transferências	5.892.430	20.354.246	14.461.815	345,43
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.580.488	6.567.167	3.986.679	254,49
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.047.461.150)	(1.349.787.169)	(302.326.019)	128,86
Total das Receitas	2.752.581.746	3.747.618.319	995.036.573	136,15

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXPE FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2022

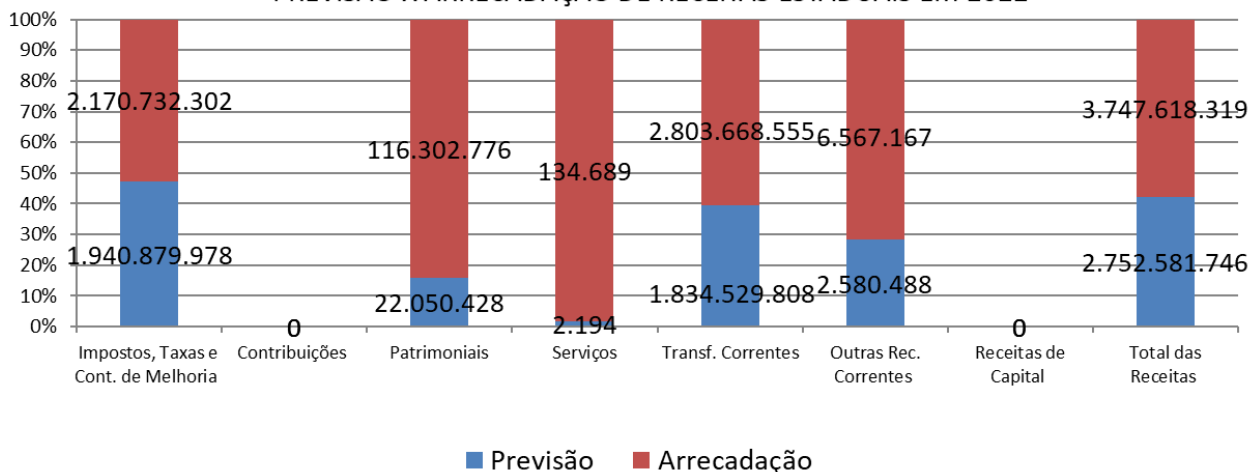


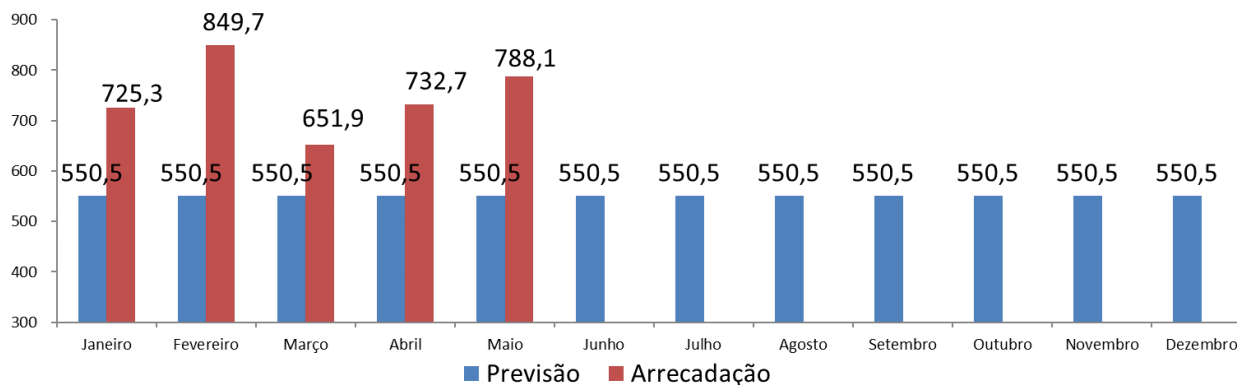


TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A MAIO DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.672.705	299.156.356	154,34
Março	550.516.349	651.869.429	101.353.079	118,41
Abril	550.516.349	732.663.071	182.146.722	133,09
Maio	550.516.349	788.135.668	237.619.319	143,16
Subtotal	2.752.581.746	3.747.618.319	995.036.573	136,15
Junho	550.516.349	-		-
Julho	550.516.349	-		-
Agosto	550.516.349	-		-
Setembro	550.516.349	-		-
Outubro	550.516.349	-		-
Novembro	550.516.349	-		-
Dezembro	550.516.349	-		-
TOTAL	6.606.196.190	3.747.618.319	(2.858.577.871)	56,73

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022

PREVISÃO X ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS 2022



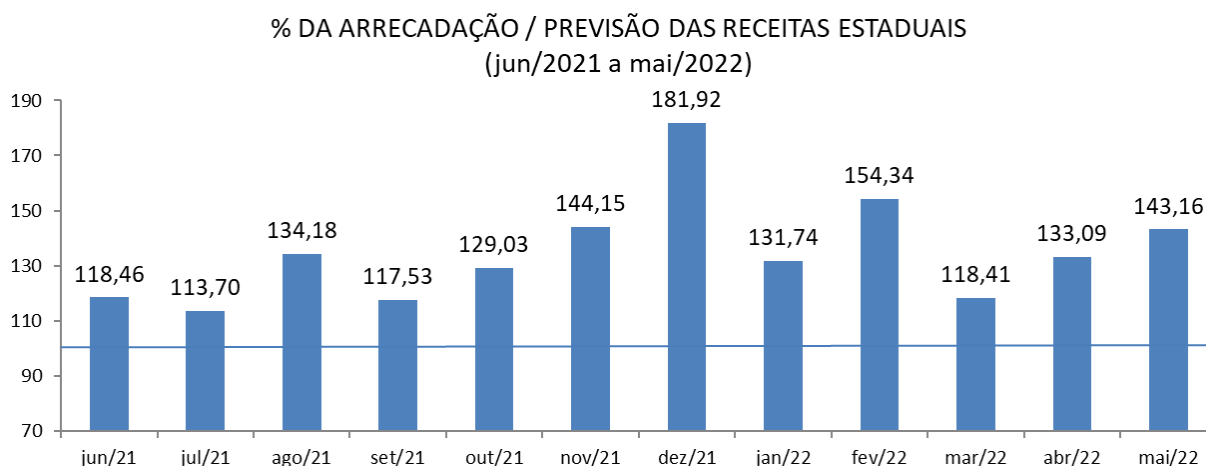
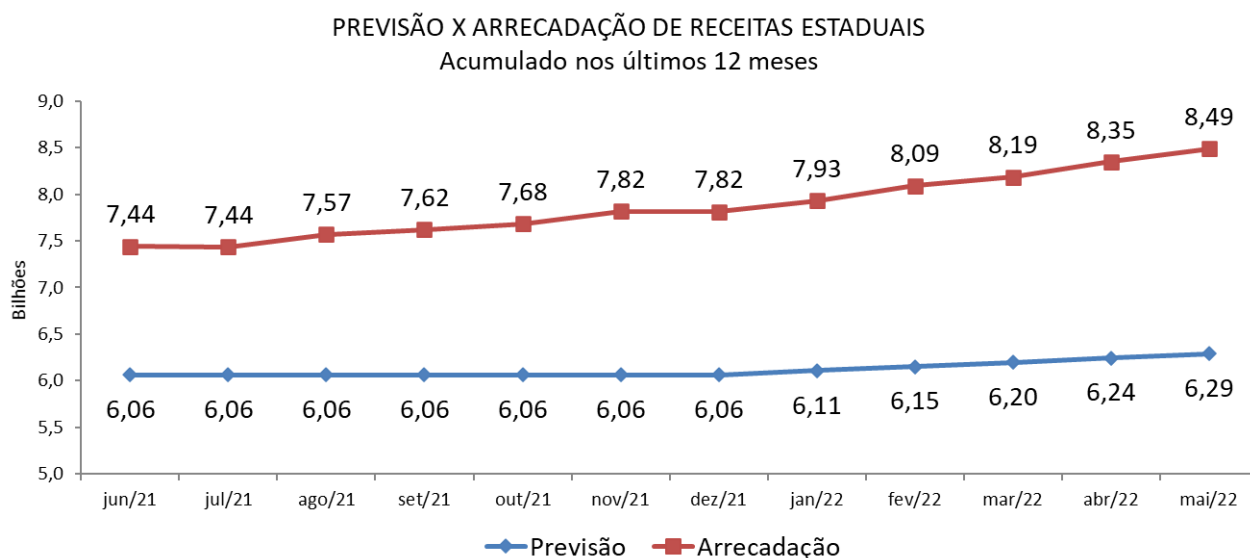
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 2,75 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 3,75 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 995,04 mi (foram recolhidos 136,15% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 1,94 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 2,17 bi, gerando uma superação de R\$ 229,85 mi, atingindo 111,84% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da receita do



FPE, atingindo 152,21% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 954,68 mi.

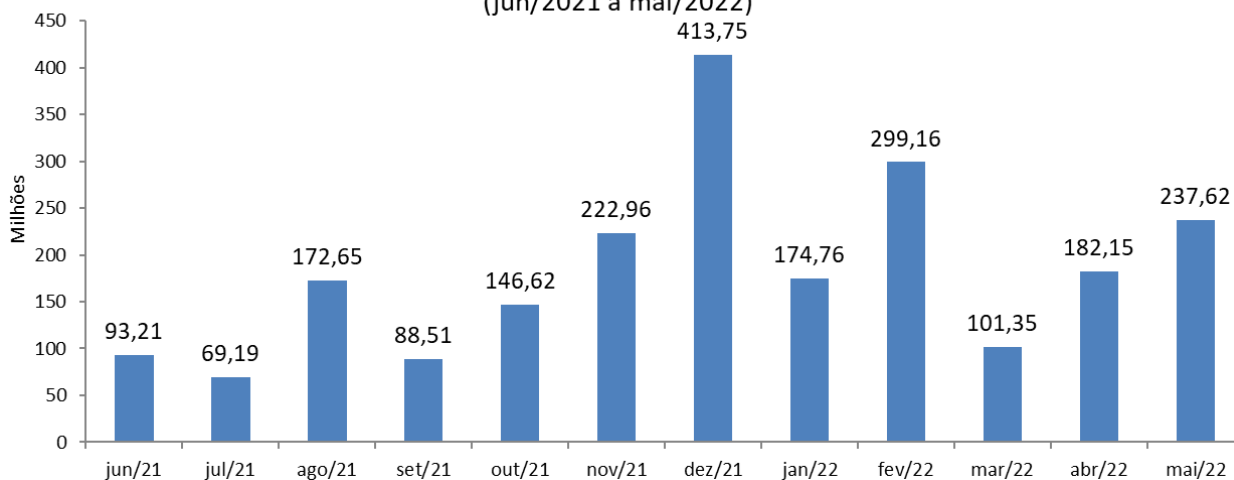
A arrecadação do ICMS foi de R\$ 1,74 bi, ficando R\$ 241,40 mi acima do previsto, atingido 116,10% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 12,19 mi no ITCMD (217,29% do previsto). Por outro lado, houve frustração de R\$ 5,26 mi no IPVA (94,23% do previsto) e frustração de R\$ 53,49 mi no IRRF (81,78% do previsto)¹.



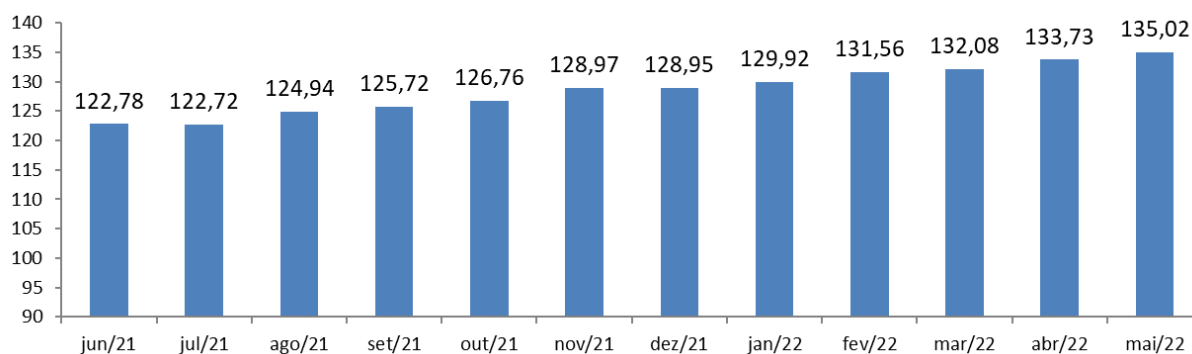
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



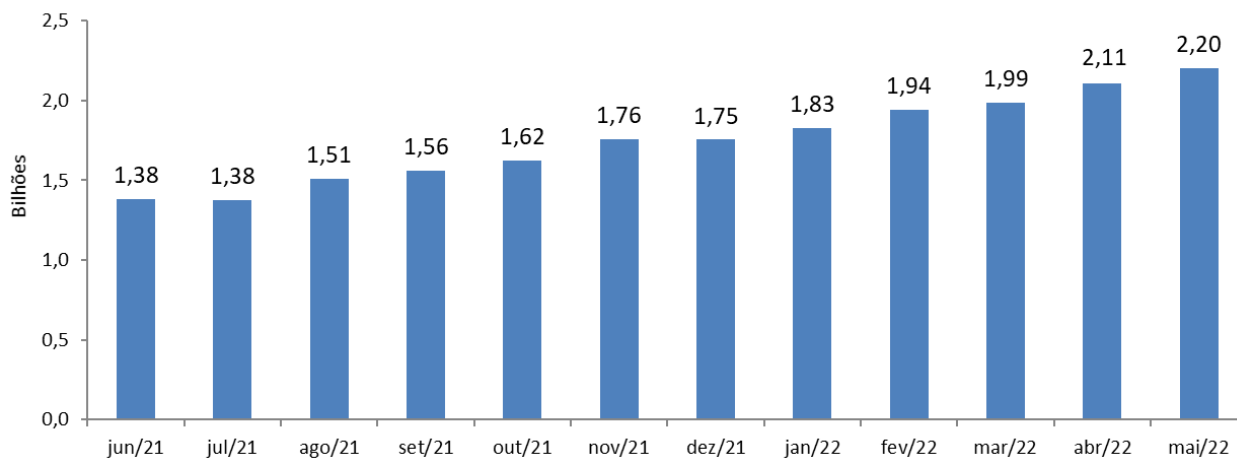
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(jun/2021 a mai/2022)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses





4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE MAIO DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	384.446.167	440.815.323	14,66	56.369.155
IRRF	53.046.354	46.201.546	(12,90)	(6.844.807)
IPVA	8.240.677	10.349.513	25,59	2.108.836
ITCMD	4.724.549	4.375.947	(7,38)	(348.602)
ICMS	308.912.898	363.871.542	17,79	54.958.644
Taxas	995.743	1.184.472	18,95	188.729
Dívida Ativa	8.525.947	14.832.303	73,97	6.306.355
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	4.296.305	35.718.803	731,38	31.422.498
SERVIÇOS	3	60	1.709,09	56
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	488.759.610	588.592.495	20,43	99.832.885
FPE	484.825.347	584.963.266	20,65	100.137.919
Demais Transferências	3.934.264	3.629.229	(7,75)	(305.035)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	386.953	419.306	8,36	32.353
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(231.495.444)	(277.410.319)	19,83	(45.914.875)
TOTAL	646.393.595	788.135.668	21,93	141.742.073

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MAIO/2022-IPCA)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	429.546.050	440.815.323	2,62	11.269.273
IRRF	59.269.291	46.201.546	(22,05)	(13.067.744)
IPVA	9.207.401	10.349.513	12,40	1.142.112
ITCMD	5.278.792	4.375.947	(17,10)	(902.845)
ICMS	345.151.874	363.871.542	5,42	18.719.668
Taxas	1.112.555	1.184.472	6,46	71.917
Dívida Ativa	9.526.138	14.832.303	55,70	5.306.165
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	4.800.310	35.718.803	644,09	30.918.493
SERVIÇOS	4	60	1.519,15	56
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	546.096.639	588.592.495	7,78	42.495.856
FPE	541.700.842	584.963.266	7,99	43.262.424
Demais Transferências	4.395.797	3.629.229	(17,44)	(766.568)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	432.347	419.306	(3,02)	(13.041)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(258.652.477)	(277.410.319)	7,25	(18.757.841)
TOTAL	722.222.873	788.135.668	9,13	65.912.795

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de maio de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 21,93% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 646,39 mi em 2021 para R\$ 788,14 mi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 9,13%, ou seja, um aumento de R\$ 65,91 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 384,45 mi em 2021 para R\$ 440,81 mi em 2022, com expansão nominal de 14,66% (crescimento de R\$ 56,37 mi) e real de 2,62% (expansão de R\$ 11,27 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 484,82 mi para R\$ 584,96 mi, variação nominal de 20,65% (crescimento de R\$ 100,14 mi) e real de 7,99% (aumento de R\$ 43,26 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (2,62%), Patrimoniais (644,09%), Transferências Correntes (7,78%) e Outras Receitas Correntes (-3,02%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2022
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.869.714.281	2.170.732.302	16,10	301.018.021
IRRF	258.043.343	240.093.771	(6,96)	(17.949.572)
IPVA	69.754.776	85.968.562	23,24	16.213.786
ITCMD	19.153.667	23.185.346	21,05	4.031.679
ICMS	1.480.891.302	1.740.835.311	17,55	259.944.009
Taxas	5.364.410	5.543.879	3,35	179.468
Dívida Ativa	36.506.783	75.105.434	105,73	38.598.651
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	23.720.390	116.302.776	390,31	92.582.385
SERVIÇOS	598	134.689	22.409,30	134.091
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.292.512.910	2.803.668.555	22,30	511.155.645
FPE	2.272.715.499	2.783.314.309	22,47	510.598.810
Demais Transferências	19.797.411	20.354.246	2,81	556.835
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.144.878	6.567.167	206,18	4.422.289
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.115.203.823)	(1.349.787.169)	21,04	(234.583.346)
TOTAL	3.072.889.235	3.747.618.319	21,96	674.729.084

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MAIO/2022 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	2.118.587.457	2.211.212.347	4,37	92.624.891
IRRF	292.097.778	244.225.273	(16,39)	(47.872.505)
IPVA	79.547.377	88.449.786	11,19	8.902.409
ITCMD	21.639.493	23.569.278	8,92	1.929.785
ICMS	1.677.930.343	1.772.815.134	5,65	94.884.791
Taxas	6.085.156	5.649.949	(7,15)	(435.206)
Dívida Ativa	41.287.310	76.502.927	85,29	35.215.616
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	26.792.253	118.073.224	340,70	91.280.971
SERVIÇOS	682	140.367	20.485,12	139.685
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.598.106.384	2.858.326.993	10,02	260.220.608
FPE	2.575.704.043	2.837.588.089	10,17	261.884.046
Demais Transferências	22.402.341	20.738.904	(7,43)	(1.663.437)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.425.001	6.669.217	175,02	4.244.216
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.263.958.364)	(1.375.714.967)	8,84	(111.756.602)
TOTAL	3.481.953.413	3.818.707.182	9,67	336.753.769

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

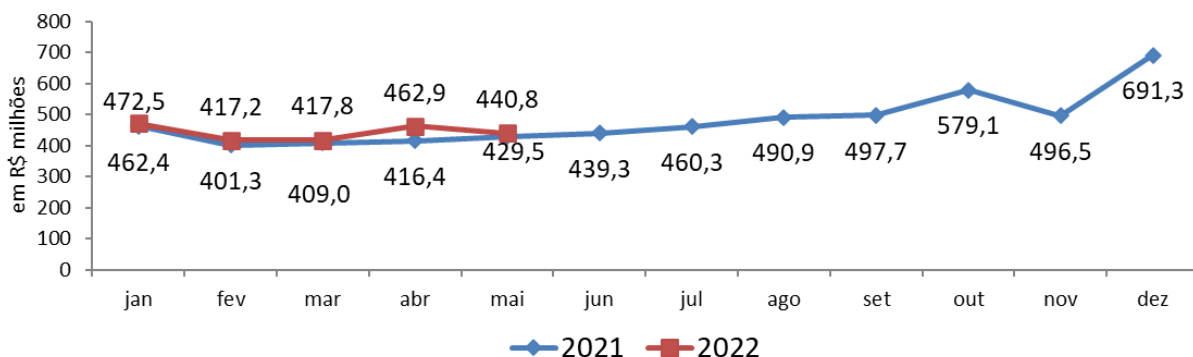
No período de janeiro a maio de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 21,96% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 3,07 bi em 2021 para R\$ 3,75 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 9,67%, ou seja, um aumento de R\$ 336,75 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 1,87 bi em 2021 para R\$ 2,17 bi em 2022, com aumento nominal de 16,10% (acréscimo de R\$ 301,02 mi) e real de 4,37% (aumento de R\$ 92,62 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 2,27 bi para R\$ 2,78 bi, variação nominal de 22,47% (crescimento de R\$ 510,60 mi) e real de 10,17% (aumento de R\$ 261,88 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (4,37%), Patrimoniais (340,70%), Transferências Correntes (10,02%) e Outras Receitas Correntes (175,02%).



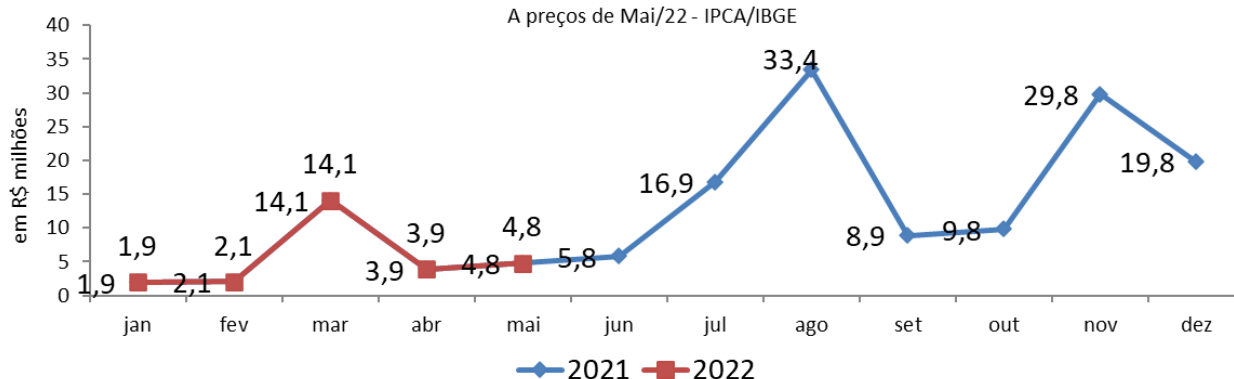
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Mai/22 - IPCA/IBGE



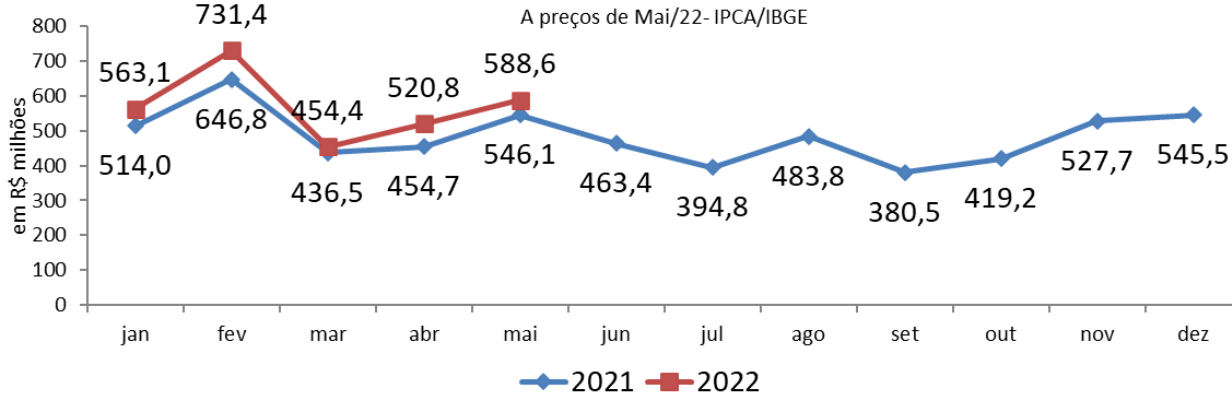
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2021-2022)

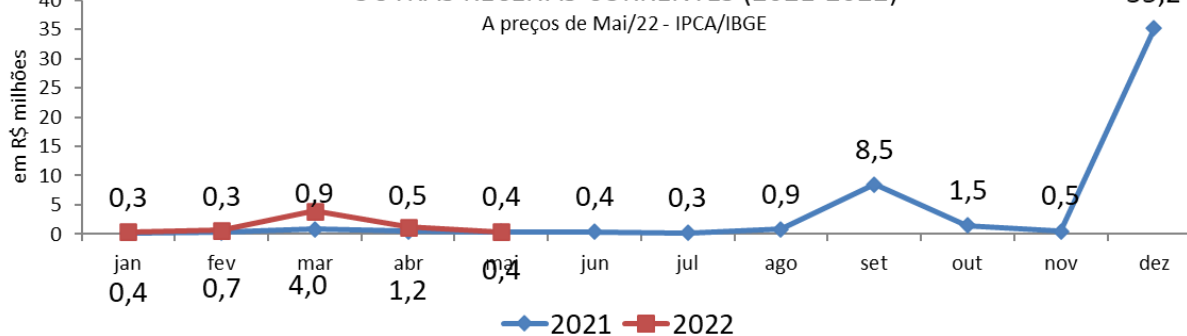
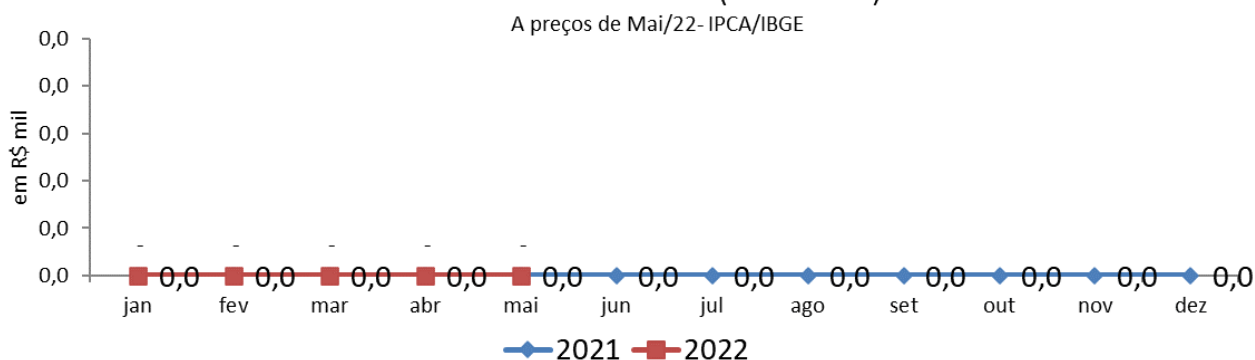
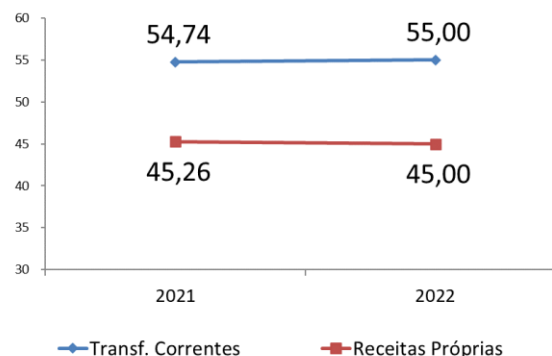
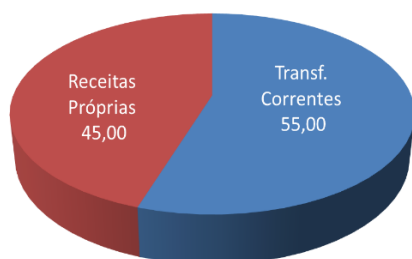
A preços de Mai/22 - IPCA/IBGE



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Mai/22 - IPCA/IBGE



**RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2021-2022)**

**RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2020-2021)**

**% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS
ORDINÁRIOS – JANEIRO A MAIO DE 2022**


As receitas próprias² diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 45,26% em 2021 para 45,00% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 54,74%, em 2021, para 55,00%, em 2022.

² Receitas Próprias: Impostos, taxas e contribuição de melhoria; Contribuições; Patrimoniais; Serviços; outras receitas correntes; e Receitas de Capital.



TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A MAIO DE 2022
NOMINAL E REAL (A PREÇOS MAIO/2022 – IPCA)

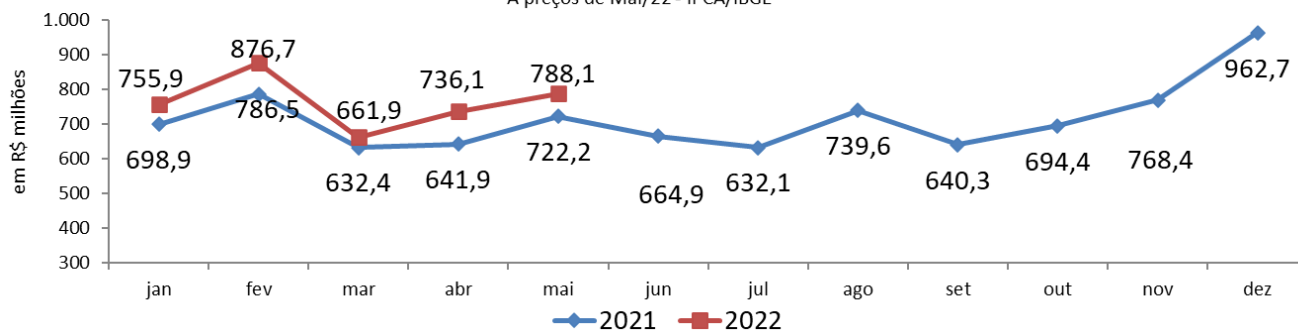
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Mai/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	698,94	755,90	8,15	8,15	56,96
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	786,54	876,69	11,46	9,90	90,15
Março	559,59	651,87	16,49	19,93	92,28	632,38	661,88	4,66	8,34	29,49
Abril	569,74	732,66	28,60	21,97	162,92	641,86	736,11	14,68	9,81	94,24
Maio	646,39	788,14	21,93	21,96	141,74	722,22	788,14	9,13	9,67	65,91
Subtotal	3.072,89	3.747,62	21,96	21,96	674,73	3.481,95	3.818,71	9,67	9,67	336,75
Junho	598,25	-				664,91	-			
Julho	574,23	-				632,14	-			
Agosto	677,69	-				739,60	-			
Setembro	593,55	-				640,35	-			
Outubro	651,66	-				694,36	-			
Novembro	728,00	-				768,40	-			
Dezembro	918,79	-				962,75	-			
Total	7.815,05	3.747,62				8.584,45	3.818,71			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2021-2022)

A preços de Mai/22 - IPCA/IBGE





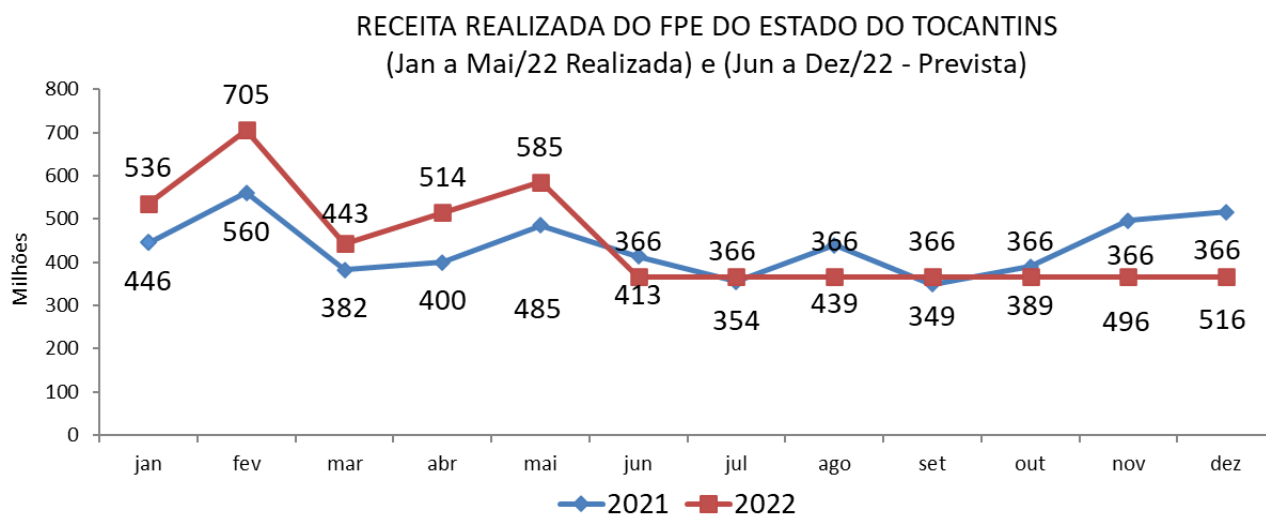
5. RECEITA DO FPE

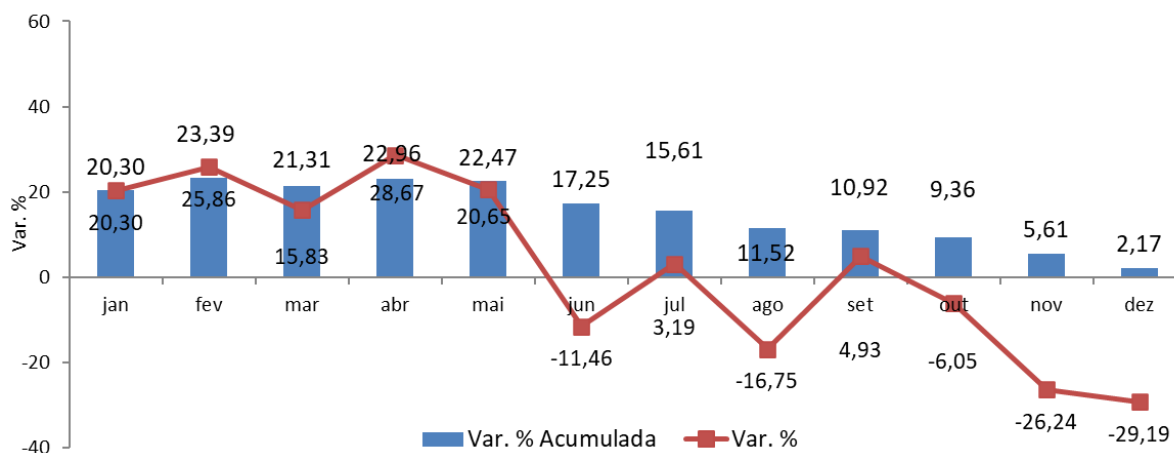
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A MAIO DE 2022

Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Março	382.280.414	442.813.933	15,83	21,31	60.533.520
Abril	399.644.931	514.230.565	28,67	22,96	114.585.634
Maio	484.825.347	584.963.266	20,65	22,47	100.137.919
Subtotal	2.272.715.499	2.783.314.309	22,47	22,47	510.598.809,71
Junho	413.050.043	365.727.476	(11,46)	17,25	(47.322.567)
Julho	354.412.856	365.727.476	3,19	15,61	11.314.620
Agosto	439.335.630	365.727.476	(16,75)	11,52	-73.608.155
Setembro	348.545.527	365.727.476	4,93	10,92	17.181.949
Outubro	389.286.269	365.727.476	(6,05)	9,36	(23.558.793)
Novembro	495.861.523	365.727.476	(26,24)	5,61	(130.134.047)
Dezembro	516.456.106	365.727.476	(29,19)	2,17	-150.728.630
TOTAL	5.229.663.453	5.343.406.638	2,17		113.743.185

Em R\$

Fonte: STN e Sefaz-TO.



DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2022/2021)



6. ICMS

TABELA 7. ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.453	5,62	479,77	31,48	608,37	33,38	26,80	128,60
Energia Elétrica	81	0,31	173,71	11,40	191,19	10,49	10,06	17,48
Veículos Automotores e Componentes	2.583	9,99	122,33	8,03	150,07	8,23	22,67	27,73
Bebidas em Geral	501	1,94	108,14	7,10	106,60	5,85	(1,42)	(1,54)
Produtos Alimentícios em Geral	1.494	5,78	73,08	4,80	88,10	4,83	20,55	15,02
Material de Construção em Geral	2.704	10,46	58,36	3,83	72,81	3,99	24,77	14,45
Hipermercados e Congêneres	2.275	8,80	63,83	4,19	67,08	3,68	5,09	3,25
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.725	6,67	52,69	3,46	59,88	3,29	13,65	7,19
Telecomunicações	302	1,17	62,42	4,10	59,60	3,27	(4,50)	(2,81)
Carnes e Derivados	646	2,50	38,66	2,54	56,56	3,10	46,30	17,90
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.129	4,37	31,54	2,07	42,47	2,33	34,64	10,92
Produtos Agropecuários e Veterinários	1.016	3,93	26,62	1,75	42,10	2,31	58,18	15,49
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.802	6,97	21,96	1,44	33,18	1,82	51,09	11,22
Transportes em Geral e Armazenagens	1.250	4,83	32,91	2,16	22,37	1,23	(32,03)	(10,54)
Artigos de Tabacaria	18	0,07	9,73	0,64	11,02	0,60	13,29	1,29
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	723	2,80	7,44	0,49	10,88	0,60	46,30	3,44
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	263	1,02	5,94	0,39	7,00	0,38	17,91	1,06
Restaurantes e Outros Estab. de Serviços de Alimentação	1.578	6,10	4,29	0,28	6,99	0,38	62,89	2,70
Variedades Domésticas, Artigos de Armário e Brinquedos	287	1,11	3,62	0,24	5,08	0,28	40,41	1,46
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	238	0,92	3,28	0,21	3,84	0,21	17,16	0,56
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	423	1,64	1,89	0,12	3,48	0,19	83,89	1,59
Couros	9	0,03	1,75	0,11	2,97	0,16	69,86	1,22
Produção Florestal	197	0,76	6,76	0,44	2,82	0,15	(58,32)	(3,94)
Plásticos e Embalagens	49	0,19	2,12	0,14	2,17	0,12	2,21	0,05
Construção Civil	886	3,43	1,37	0,09	1,99	0,11	45,03	0,62
Jóias, Bijuterias e Relógios	210	0,81	1,22	0,08	1,91	0,10	56,89	0,69
Outras Atividades Econômicas	2.015	7,79	31,36	2,06	41,26	2,26	31,57	9,90
Subtotal	25.857	100,00	1.426,78	93,63	1.701,79	93,37	19,27	275,01
Pessoa Física (Produtor Rural)	71.215	73,36	9,04	0,59	10,96	0,60	21,28	1,92
Contribuinte Eventual			88,03	5,78	109,92	6,03	24,86	21,88
TOTAL GERAL	97.072	100,00	1.523,85	100,00	1.822,67	100,00	19,61	298,81

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (02/06/2022), cadastradas até 31/05/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a maio de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 608,37 mi ou 33,38% do total); Energia Elétrica (R\$ 191,19 mi ou 10,49% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 150,07 mi ou 8,23% do total); Bebidas em Geral (R\$ 106,60 mi ou 5,85% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 88,10 mi ou 4,83% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 62,78% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a maio de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a maio de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Carnes e Derivados (46,30%, sendo R\$ 38,66 mi em 2021 e R\$ 56,56 mi em 2022); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (26,80%, sendo R\$ 479,77 mi em 2021 e R\$ 608,37 mi em 2022); Material de Construção em Geral (24,77%, sendo R\$ 58,36 mi em 2021 e R\$ 72,81 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (22,67%, sendo R\$ 122,33 mi em 2021 e R\$ 150,07 em 2022) e Produtos Alimentícios em Geral (20,55%, sendo R\$ 73,08 mi em 2021 e R\$ 88,10 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a maio de 2022 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (13,65%, sendo R\$ 52,69 mi em 2021 e R\$ 59,88 mi em 2022); Energia Elétrica (10,06%, sendo R\$ 11,40 mi em 2021 e R\$ 10,49 mi em 2022); Hipermercado e Congêneres (5,09%, sendo R\$ 63,83 mi em 2021 e R\$ 67,08 mi em 2022); Bebidas em Geral (-1,42%, sendo R\$ 108,14 mi em 2021 e R\$ 106,60 mi em 2022) e Telecomunicações (-4,50%, sendo R\$ 62,42 mi em 2021 e R\$ 59,60 mi em 2022).

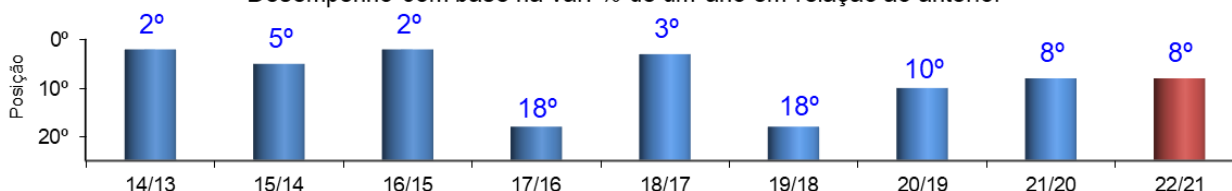
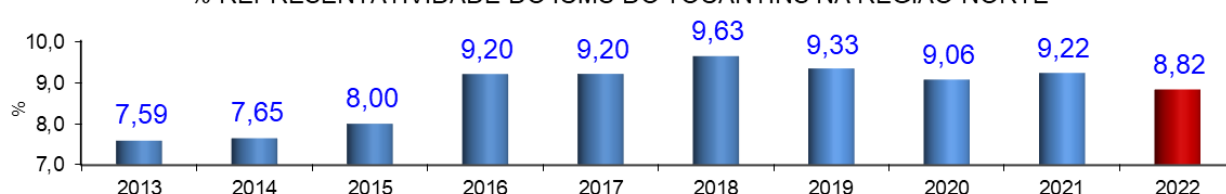
O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 97.072 contribuintes ativos, sendo 25.857 empresas, pessoas jurídicas (26,64% do total), e 71.215 produtores rurais, pessoas físicas (73,36% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.704 empresas ou 10,46% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.583 empresas ou 9,99% do total); Hipermercados e Congêneres (2.275 empresas ou 8,80% do total); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (1.802 empresas ou 6,97% do total); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.725 empresas ou 6,67% do total).


TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO (2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de mai/2022 - IPCA)

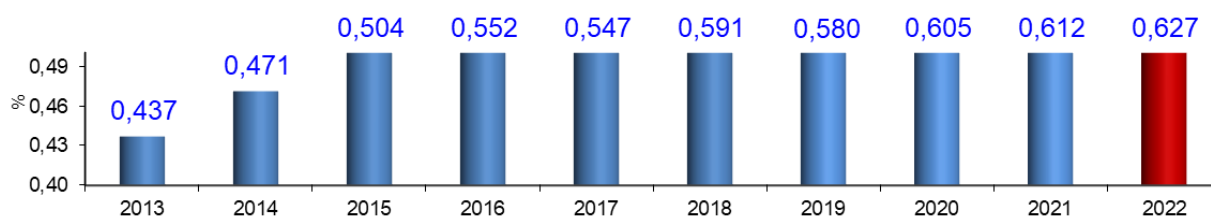
Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Pará	4.995.610	2,52	6.252.390	2,51	8.668.454	2,98	25,16 ¹⁶	38,64 ¹	24,97
Roraima	470.380	0,24	587.762	0,24	813.782	0,28	24,95 ¹⁸	38,45 ²	24,64
Santa Catarina	9.365.885	4,73	11.762.734	4,73	15.766.659	5,42	25,59 ¹⁴	34,04 ³	20,55
Mato Grosso	4.623.218	2,34	6.397.010	2,57	8.146.526	2,80	38,37 ¹	27,35 ⁴	14,54
Espírito Santo	4.546.933	2,30	5.709.634	2,29	7.041.490	2,42	25,57 ¹⁵	23,33 ⁵	10,85
Paraná	12.121.314	6,12	15.100.179	6,07	18.349.990	6,31	24,58 ²⁰	21,52 ⁶	9,23
Rondônia	1.598.433	0,81	2.087.382	0,84	2.512.140	0,86	30,59 ⁵	20,35 ⁷	8,28
TOCANTINS	1.196.571	0,60	1.523.852	0,61	1.822.666	0,63	27,35⁸	19,61⁸	7,50
Minas Gerais	19.908.676	10,06	25.118.880	10,09	29.750.328	10,23	26,17 ¹³	18,44 ⁹	6,45
Ceará	4.701.994	2,38	5.952.538	2,39	6.992.684	2,41	26,60 ⁹	17,47 ¹⁰	5,56
São Paulo	57.546.544	29,08	71.776.492	28,84	83.914.256	28,87	24,73 ¹⁹	16,91 ¹¹	5,08
Sergipe	1.356.338	0,69	1.674.238	0,67	1.953.890	0,67	23,44 ²²	16,70 ¹²	4,88
Bahia	9.470.181	4,78	12.184.200	4,90	14.192.570	4,88	28,66 ⁷	16,48 ¹³	4,72
Goiás	6.677.006	3,37	8.953.892	3,60	10.407.490	3,58	34,10 ²	16,23 ¹⁴	4,47
Rio Grande do Norte	2.206.840	1,11	2.629.098	1,06	3.035.206	1,04	19,13 ²⁶	15,45 ¹⁵	3,78
Alagoas	1.646.823	0,83	2.131.174	0,86	2.459.356	0,85	29,41 ⁶	15,40 ¹⁶	3,76
Amapá	363.766	0,18	479.636	0,19	546.593	0,19	31,85 ³	13,96 ¹⁷	2,48
Maranhão	3.136.741	1,58	3.856.584	1,55	4.391.814	1,51	22,95 ²³	13,88 ¹⁸	2,30
Paraíba	2.331.482	1,18	2.884.909	1,16	3.280.680	1,13	23,74 ²¹	13,72 ¹⁹	2,29
Mato Grosso do Sul	4.288.794	2,17	5.361.410	2,15	6.082.106	2,09	25,01 ¹⁷	13,44 ²⁰	1,99
Amazonas	4.069.074	2,06	4.923.362	1,98	5.563.126	1,91	20,99 ²⁵	12,99 ²¹	1,62
Distrito Federal	3.352.156	1,69	3.849.720	1,55	4.322.380	1,49	14,84 ²⁷	12,28 ²²	0,94
Pernambuco	6.572.326	3,32	8.010.018	3,22	8.976.233	3,09	21,87 ²⁴	12,06 ²³	0,64
Piauí	1.707.041	0,86	2.157.163	0,87	2.389.646	0,82	26,37 ¹¹	10,78 ²⁴	-0,43
Acre	507.726	0,26	665.029	0,27	727.282	0,25	30,98 ⁴	9,36 ²⁵	-1,80
Rio Grande do Sul	14.018.714	7,08	17.726.825	7,12	18.874.704	6,49	26,45 ¹⁰	6,48 ²⁶	-4,24
Rio de Janeiro	15.142.999	7,65	19.126.572	7,68	19.722.184	6,78	26,31 ¹²	3,11 ²⁷	-7,26
BRASIL	197.923.566	100,00	248.882.683	100,00	290.704.234	100,00	25,75	16,80	5,01

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 20/06/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF's foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com base na var. % de um ano em relação ao anterior

% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 8º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando 7,50% (real), enquanto o total do Brasil variou 5,01% (real) com mediana de crescimento de 4,47%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 8,82% da Região Norte e 0,62% do Brasil.

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Unidades da Federação		jun-19 a mai-20 (a)		jun-20 a mai-21 (b)		jun-21 a mai-22 (c)		Var. %	
		Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso	MT	11.778.431	2,35	14.601.022	2,56	20.413.244	2,94	23,96 ¹	39,81 ¹
Roraima	RO	1.158.431	0,23	1.357.372	0,24	1.795.356	0,26	17,17 ¹⁰	32,27 ²
Pará	PA	12.496.279	2,49	15.094.146	2,64	19.361.446	2,79	20,79 ²	28,27 ³
Espírito Santo	ES	11.277.515	2,25	13.164.698	2,31	16.673.220	2,40	16,73 ¹²	26,65 ⁴
Rondonia	RO	4.055.963	0,81	4.865.570	0,85	6.140.238	0,88	19,96 ³	26,20 ⁵
Santa Catarina	SC	22.979.213	4,58	26.304.449	4,61	33.094.187	4,77	14,47 ¹⁴	25,81 ⁶
Minas Gerais	MG	50.774.482	10,12	57.670.810	10,10	72.443.228	10,43	13,58 ¹⁸	25,62 ⁷
TOCANTINS	TO	3.033.707	0,60	3.622.290	0,63	4.498.383	0,65	19,40⁴	24,19⁸
Goiás	GO	16.931.725	3,37	20.198.567	3,54	24.936.575	3,59	19,29 ⁵	23,46 ⁹
Paraná	PR	30.767.411	6,13	34.497.122	6,04	42.382.819	6,10	12,12 ²¹	22,86 ¹⁰
São Paulo	SP	147.328.260	29,36	164.053.025	28,73	201.112.672	28,97	11,35 ²²	22,59 ¹¹
Bahia	BA	24.354.822	4,85	27.692.705	4,85	33.282.169	4,79	13,71 ¹⁷	20,18 ¹²
Mato Grosso do Sul	MS	10.367.947	2,07	12.167.307	2,13	14.552.022	2,10	17,36 ⁹	19,60 ¹³
Ceará	CE	12.695.851	2,53	14.479.223	2,54	17.278.897	2,49	14,05 ¹⁶	19,34 ¹⁴
Amapá	AP	951.345	0,19	1.131.486	0,20	1.347.767	0,19	18,94 ⁶	19,11 ¹⁵
Paraíba	PB	5.812.430	1,16	6.661.508	1,17	7.917.072	1,14	14,61 ¹³	18,85 ¹⁶
Sergipe	SE	3.468.824	0,69	3.844.079	0,67	4.554.720	0,66	10,82 ²⁵	18,49 ¹⁷
Pernambuco	PE	17.556.658	3,50	19.110.798	3,35	22.609.926	3,26	8,85 ²⁷	18,31 ¹⁸
Maranhão	MA	8.049.998	1,60	8.890.324	1,56	10.510.291	1,51	10,44 ²⁶	18,22 ¹⁹
Alagoas	AL	4.143.116	0,83	4.849.093	0,85	5.726.078	0,82	17,04 ¹¹	18,09 ²⁰
Rio Grande do Sul	RS	35.586.509	7,09	39.916.008	6,99	46.885.433	6,75	12,17 ²⁰	17,46 ²¹
Amazonas	AM	10.203.477	2,03	11.661.557	2,04	13.656.287	1,97	14,29 ¹⁵	17,11 ²²
Rio Grande do Norte	RN	5.566.574	1,11	6.254.344	1,10	7.274.702	1,05	12,36 ¹⁹	16,31 ²³
Acre	AC	1.379.116	0,27	1.531.714	0,27	1.761.655	0,25	11,06 ²⁴	15,01 ²⁴
Piauí	PI	4.403.562	0,88	5.180.499	0,91	5.938.020	0,86	17,64 ⁸	14,62 ²⁵
Distrito Federal	DF	8.247.584	1,64	9.178.192	1,61	10.366.109	1,49	11,28 ²³	12,94 ²⁶
Rio de Janeiro	RJ	36.438.203	7,26	43.037.976	7,54	47.732.476	6,88	18,11 ⁷	10,91 ²⁷
BRASIL	BR	501.807.437	100,00	571.015.883	100,00	694.244.994	100,00	13,79	21,58

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 20/06/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.



No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 8º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de jun/21-mai/2022 com jun/20-mai/2021, crescendo 24,19% (nominal), enquanto o Brasil variou 21,58%, com crescimento mediano de 19,34%.



TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – MAIO (2022)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
					Entradas	Saídas
NORTE	538.960.745	407.650.257	(131.310.488)	(24,36)	8,35	6,61
Acre	71.802 27	440.364 27	368.562 11	513,30	0,00	0,01
Amazonas	63.402.176 16	2.588.330 26	(60.813.847) 20	(95,92)	0,98	0,04
Pará	471.487.341 5	382.258.069 4	(89.229.272) 24	(18,93)	7,30	6,20
Rondônia	3.546.168 23	3.495.666 25	(50.502) 12	(1,42)	0,05	0,06
Amapá	379.650 25	5.263.601 24	4.883.951 10	1.286,44	0,01	0,09
Roraima	73.607 26	13.604.227 22	13.530.620 7	18.382,25	0,00	0,22
NORDESTE	1.633.751.437	891.204.992	(742.546.445)	(45,45)	25,30	14,44
Maranhão	1.054.707.299 1	316.198.295 5	(738.509.004) 27	(70,02)	16,34	5,12
Piauí	116.555.887 14	66.146.304 17	(50.409.583) 18	(43,25)	1,81	1,07
Ceará	55.042.004 17	87.573.728 13	32.531.723 4	59,10	0,85	1,42
Rio Grande do Norte	5.193.355 22	33.952.789 19	28.759.434 5	553,77	0,08	0,55
Paraíba	9.772.932 21	22.778.113 20	13.005.181 8	133,07	0,15	0,37
Pernambuco	49.794.346 18	108.180.809 11	58.386.463 3	117,26	0,77	1,75
Alagoas	3.258.129 24	18.990.697 21	15.732.568 6	482,87	0,05	0,31
Sergipe	28.886.999 19	10.802.432 23	(18.084.567) 14	(62,60)	0,45	0,18
Bahia	310.540.484 6	226.581.824 8	(83.958.660) 23	(27,04)	4,81	3,67
SUDESTE	1.575.468.641	1.726.934.036	151.465.394	9,61	24,40	27,99
Minas Gerais	288.375.091 8	248.453.413 6	(39.921.679) 17	(13,84)	4,47	4,03
Espírito Santo	107.889.511 15	69.160.327 15	(38.729.184) 16	(35,90)	1,67	1,12
Rio de Janeiro	124.635.689 13	124.510.984 9	(124.705) 13	(0,10)	1,93	2,02
São Paulo	1.054.568.350 2	1.284.809.311 2	230.240.962 2	21,83	16,33	20,82
SUL	646.536.014	441.982.609	(204.553.405)	(31,64)	10,01	7,16
Paraná	297.795.388 7	246.034.508 7	(51.760.879) 19	(17,38)	4,61	3,99
Santa Catarina	161.449.309 11	85.320.028 14	(76.129.280) 21	(47,15)	2,50	1,38
Rio Grande do Sul	187.291.318 10	110.628.073 10	(76.663.245) 22	(40,93)	2,90	1,79
CENTRO-OESTE	1.400.919.872	744.279.964	(656.639.908)	(46,87)	21,70	12,06
Mato Grosso	126.754.499 12	101.361.350 12	(25.393.150) 15	(20,03)	1,96	1,64
Mato Grosso do Sul	27.658.849 20	37.132.698 18	9.473.849 9	34,25	0,43	0,60
Goiás	973.128.659 3	537.467.968 3	(435.660.690) 26	(44,77)	15,07	8,71
Distrito Federal	273.377.865 9	68.317.949 16	(205.059.916) 25	(75,01)	4,23	1,11
BRASIL	5.795.636.708	4.212.051.858	(1.583.584.851)	(27,32)	89,77	68,26
EXTERIOR	660.723.082 4	1.958.190.374 1	1.297.467.291 1	196,37	10,23	31,74
TOTAL GERAL	6.456.359.791	6.170.242.231	(286.117.559)	(4,43)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de maio, o Tocantins registrou R\$ 5,8 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas



demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 4,21 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,58 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 660,72 mi e as saídas, R\$ 1,96 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 1,3 bi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 286,12 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Maranhão (R\$ 1,05 bi), seguido por São Paulo (R\$ 1,05 bi) e Goiás (R\$ 973,13 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,28 bi), Goiás (R\$ 537,47 mi) e Pará (R\$ 382,26 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do São Paulo (R\$ 230,24 mi), Pernambuco (R\$ 58,39 mi) e Ceará (R\$ 32,53 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ -738,51 mi), Goiás (R\$ -435,66 mi) e Distrito Federal (R\$ -205,06 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

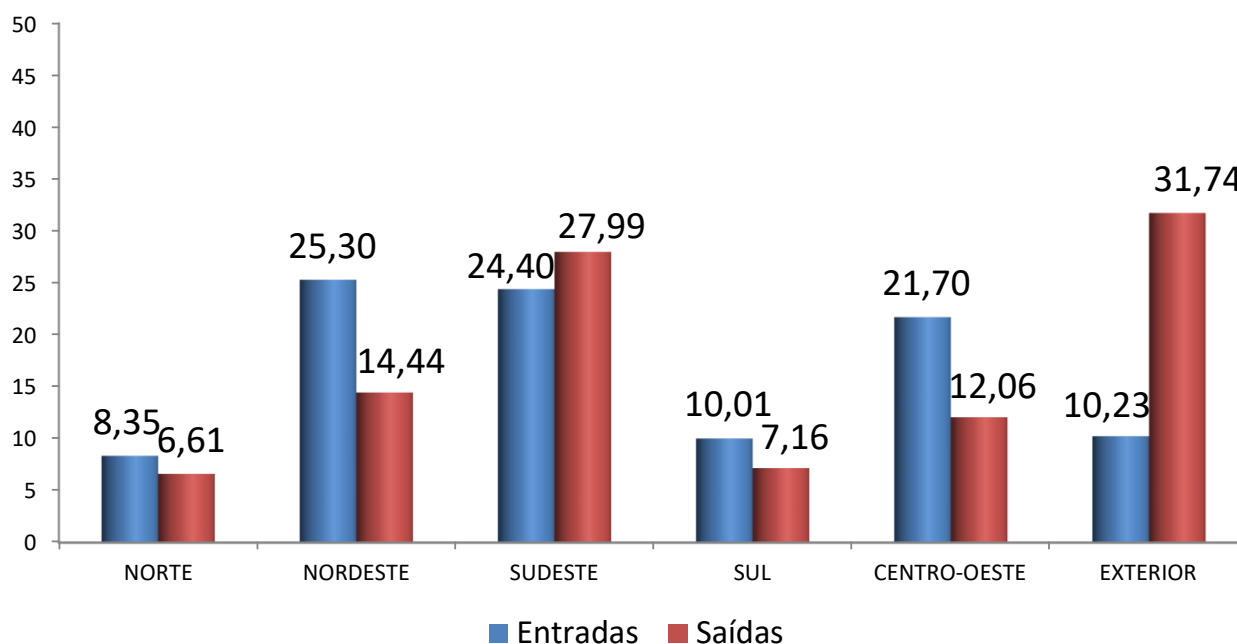




TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022

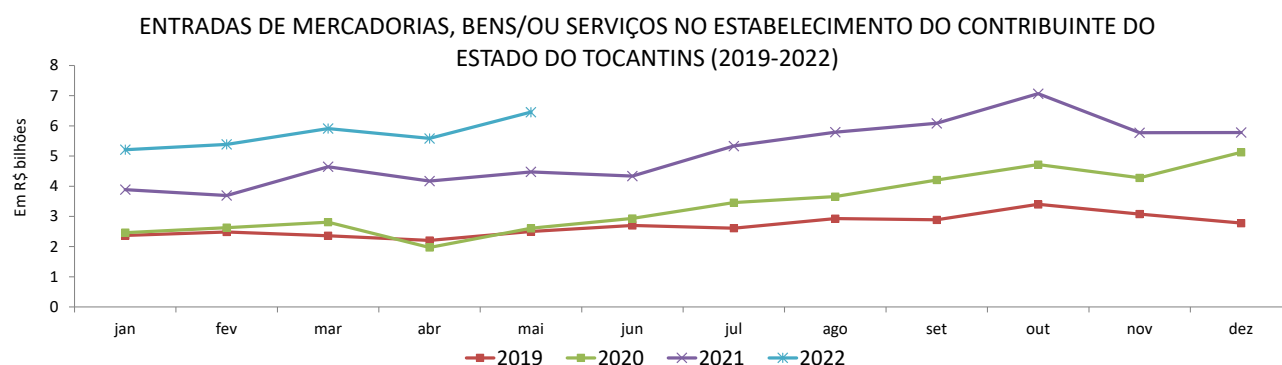
Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21				
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)
mar	2,36	2,81	4,65	5,91	19,01	65,32	27,24	15,20	55,82	14,32	2,26	2,81	4,54	6,03	24,27	61,62	32,86	20,30	52,33	19,37	(0,10)	(0,00)	(0,11)	0,12
abr	2,20	1,97	4,17	5,58	-10,47	111,64	33,76	-12,56	98,24	19,29	2,21	2,65	4,83	5,93	19,90	82,28	22,61	17,09	70,74	9,35	0,01	0,68	0,66	0,34
mai	2,50	2,61	4,47	6,46	4,33	71,53	44,30	2,41	58,74	29,15	2,49	3,13	4,53	6,17	25,78	44,65	36,13	23,46	33,86	21,84	(0,01)	0,53	0,06	(0,29)
jun	2,70	2,93	4,34		8,53	47,93		6,27	36,53		2,23	2,77	4,12		24,04	49,01		21,45	37,53		(0,47)	(0,17)	(0,22)	
jul	2,61	3,46	5,33		32,41	54,25		29,43	41,52		2,27	2,78	4,61		22,81	65,49		20,05	51,83		(0,34)	(0,67)	(0,73)	
ago	2,93	3,66	5,79		24,91	58,31		21,94	44,34		2,29	2,94	4,49		28,08	52,94		25,03	39,44		(0,64)	(0,72)	(1,30)	
set	2,89	4,21	6,08		45,70	44,64		41,27	31,20		2,26	3,22	4,50		42,04	39,82		37,72	26,83		(0,62)	(0,99)	(1,59)	
out	3,40	4,72	7,07		38,73	49,77		33,50	35,33		2,46	3,44	5,06		40,00	46,99		34,72	32,81		(0,94)	(1,27)	(2,00)	
nov	3,08	4,28	5,77		38,93	34,94		33,19	21,86		2,17	2,93	4,43		34,86	51,20		29,29	36,54		(0,91)	(1,35)	(1,34)	
dez	2,78	5,12	5,78		84,43	12,79		76,46	2,48		1,87	3,03	3,90		61,91	28,68		54,92	16,92		(0,91)	(2,09)	(1,88)	
Subtotal	11,92	12,48	20,88	28,55	4,74	67,24	36,73	1,52	57,51	22,90	10,56	12,05	19,26	26,44	14,10	59,80	37,33	10,73	50,22	23,41	(1,36)	(0,43)	(1,62)	(2,10)
TOTAL	32,31	40,86	61,04	28,55	26,47	49,40	-53,24	4,52	22,23	37,80	26,12	33,16	50,36	26,44	26,95	51,90	-47,50	22,93	40,13	-51,45	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(2,10)

Fonte: Sefaz-TO

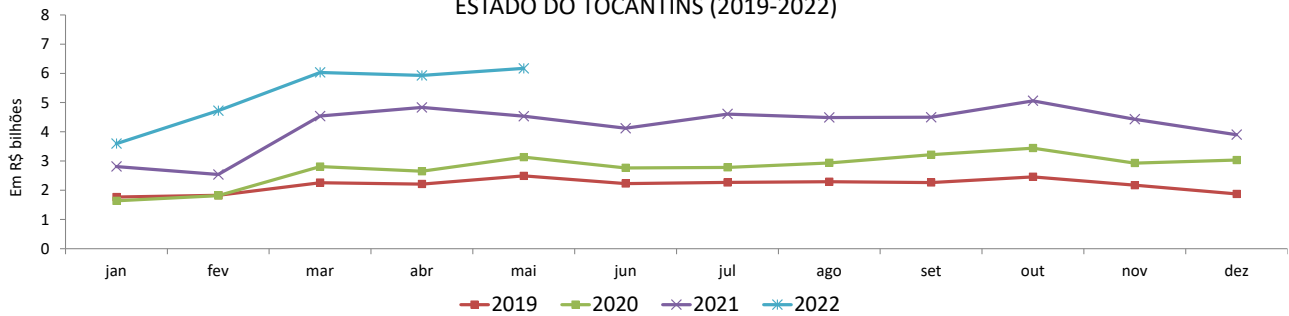
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) IPCA a preços de mai/22 - (IBGE).

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de maio de 2022 ocorreu um saldo negativo (R\$ 0,29 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2019, foram observados apenas sete saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de maio de 2022 com maio de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 29,15%, enquanto que das saídas foi 21,84%.





SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019-2022)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

